



# UMA AVENTURA NA PRÉ-HISTÓRIA DO SERTÃO BAIANO



2018



## APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi elaborada com todo carinho para você que gosta de assuntos interessantes.

Aqui estamos tratando de dois temas muito importantes para a nossa cultura regional: a Paleontologia que estuda os fósseis, e a Arqueologia que se interessa pelas antigas ocupações humanas do nosso território.

O Laboratório de Arqueologia e Paleontologia (LAP) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em Senhor do Bonfim, Bahia, tem realizado muitos estudos sobre esses assuntos e mantém uma sala com exposição sobre essas pesquisas.

Faça uma boa leitura e venha nos visitar!!!

Senhor do Bonfim, setembro de 2018.

Professora Cristiana de Cerqueira Silva Santana  
(Coordenadora do LAP/UNEB)



## DESCOMPLICANDO A PALEONTOLOGIA E A ARQUEOLOGIA

É comum ao vermos objetos antigos logo afirmar: "isso é velho como um fóssil".

Mas o que um fóssil? **Fóssil** é um organismo, ou parte deste, que foi conservado naturalmente.

São exemplos de fósseis os ossos dos tigres-dente-de-sabre, dos tatus gigantes, das preguiças gigantes que encontramos em cavernas e tanques da nossa região.



Osso da coxa (fêmur) de Preguiça gigante. Comprimento 1 m e largura de 40 cm. Foto: Cristiana Santana.

## **PALEONTOLOGIA:** estuda os fósseis de organismos

Os fósseis mais encontrados na nossa região são os de mamíferos que viveram em uma época geológica chamada **Pleistoceno**. Nessa época o nosso território se encontrava repleto desses animais.

Aqui existiam: mastodontes (um tipo de elefante), toxodontes (parecido com um hipopótamo), ursos, tatus gigantes (do tamanho de um carro!), o tigre-dente-de-sabre (o terrível predador!) e outros. Por serem muito grandes são chamados **megafauna**.



**Tatu gigante**



**Tigre-dente-de-sabre**

Esses animais eram enormes, como as preguiças gigantes que chegavam a medir até 6 metros do focinho à cauda; de pé ela chegava até 4 metros!

## **Até quando esses animais existiram?**

Existiram por muito tempo. Algumas pesquisas recentes dizem que eles ainda estavam por aqui até uns 10 mil anos atrás.

## **Então esses animais estavam aqui junto com os primeiros humanos que ocuparam a região?**

Sim! Eles e outros animais da megafauna possivelmente conviveram com os homens pré-históricos que habitaram a nossa região.

Mas esses primeiros humanos **pré-históricos** não caçavam esses animais grandes, eles preferiam os animais pequenos.

## **A Paleontologia também estuda os humanos pré-históricos?**

**NÃO**

Quem estuda os humanos pré-históricos é outra ciência chamada **ARQUEOLOGIA**.

**Entendi. Mas se Paleontologia e Arqueologia não são a mesma coisa, qual a diferença entre elas?**

Já sabemos que a Paleontologia estuda os fósseis de animais, plantas e outros organismos. E a Arqueologia?

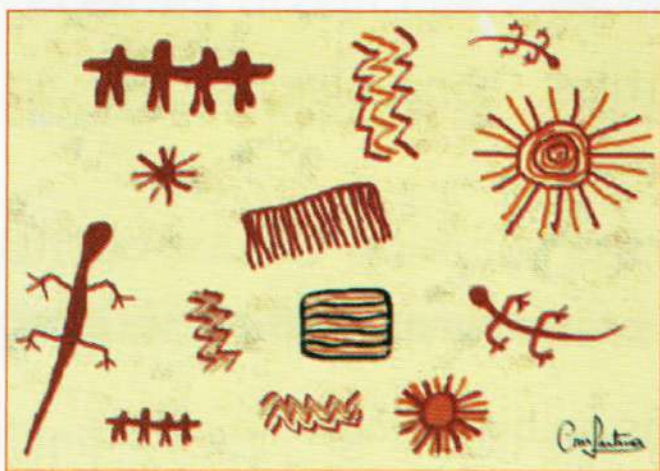
**A ARQUEOLOGIA estuda os humanos antigos e suas culturas sejam pré-históricas ou históricas.**

O estudo arqueológico é feito a partir de **escavações dos sítios arqueológicos**. Nessas escavações podemos encontrar, entre outros **vestígios**, os esqueletos humanos, pedaços de potes de barro (cerâmicas), pedras polidas e lascadas, e até os restos dos animais e plantas que eles comiam ou usavam como medicamentos.



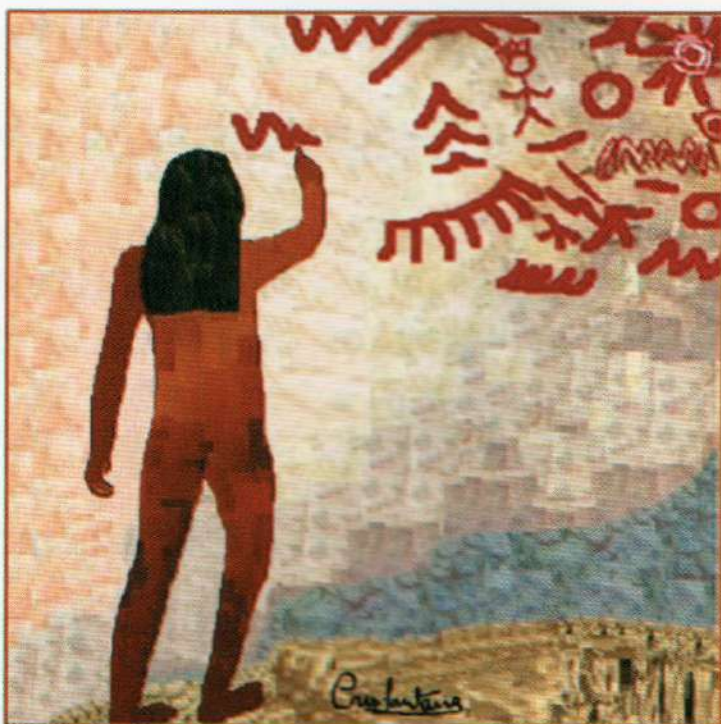
**Sítio arqueológico** é o local onde encontramos objetos e **marcas** deixadas por esses povos antigos. Das marcas deixadas pelos pré-históricos, as mais conhecidas são as **pinturas rupestres**.

As pinturas e também as gravuras rupestres são encontradas em paredões e lajedos.



Os desenhos representavam animais que eles conviviam, plantas, pessoas e vários símbolos que não sabemos o significado.

A tinta usada para as pinturas era obtida por meio de rochas moídas e misturadas a algum líquido para fazer a pasta colorida. Eles pintavam com os dedos ou gravetos.

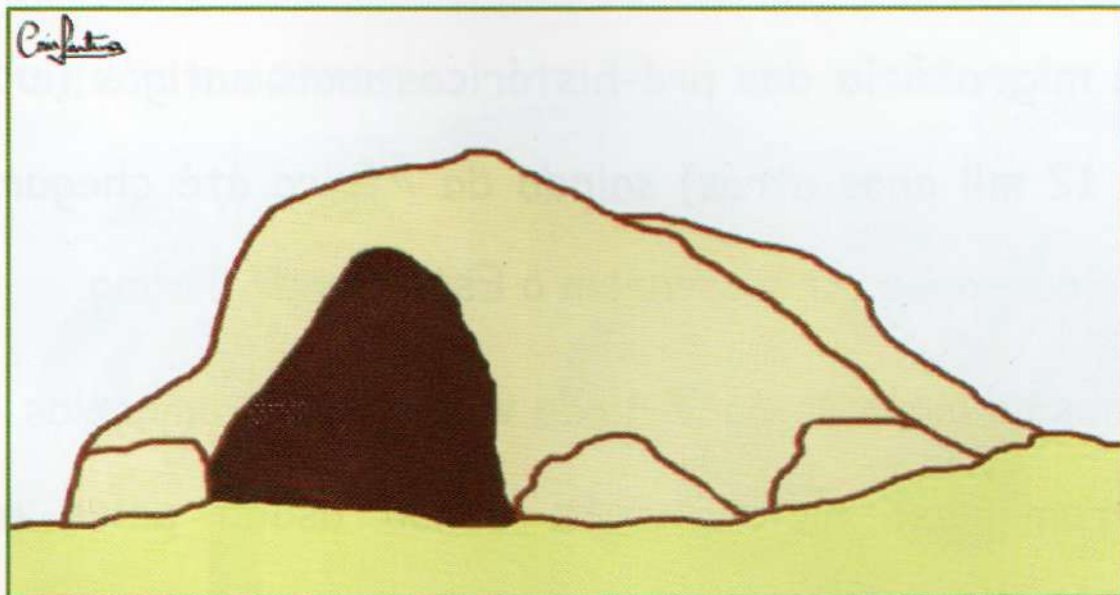


Muitos **sítios arqueológicos** ocorrem nas serras e morros, nas margens de rios, nas cavernas e em vários outros lugares de interesse dos grupos humanos antigos.

**Nossa região tem muitos sítios arqueológicos?**

**SIM, EXISTEM MUITOS SÍTIOS...**

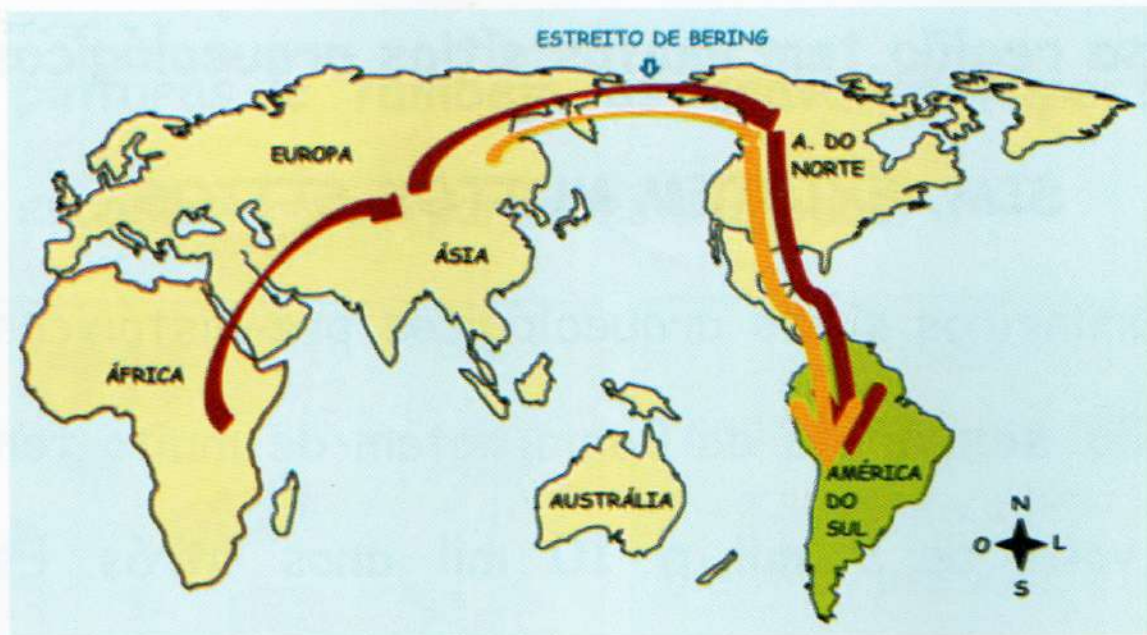
Os primeiros sítios arqueológicos pré-históricos da **região semiárida** da Bahia datam de muito tempo, por volta de **9 mil a 10 mil anos atrás**. Esses primeiros habitantes moravam em **cavernas**.



**As cavernas foram as primeiras "casas" dos humanos pré-históricos**

**De onde esses primeiros pré-históricos vieram?**

Acredita-se que esses primeiros pré-históricos que viveram em nossa região vieram da **África**.



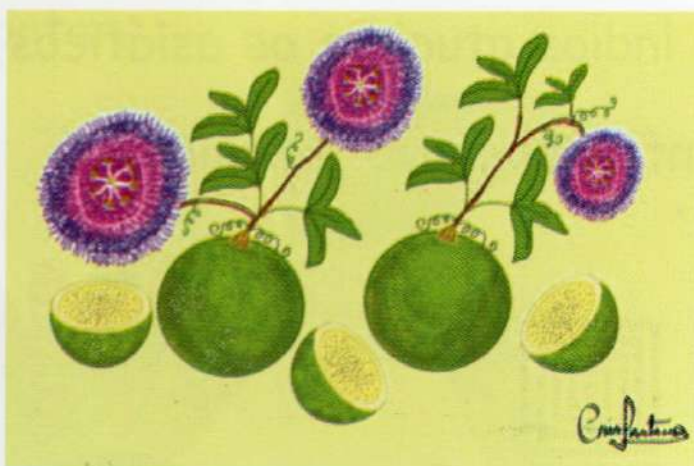
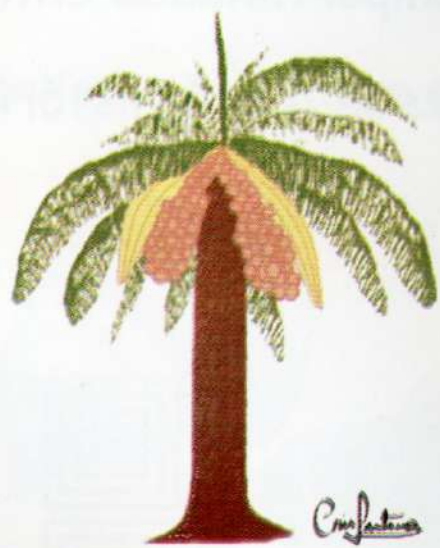
O mapa acima mostra, em setas vermelhas, a possível **rota migratória** dos pré-históricos mais antigos (entre 14 e 12 mil anos atrás) saindo da África até chegar às Américas, após atravessarem o Estreito de Bering.

No mesmo mapa se pode ainda ver as setas amarelas que mostram essa mesma **rota** sendo usada pelos pré-históricos que vieram depois (entre 10 e 8 mil anos atrás) saindo da Ásia e atravessando o Estreito de Bering até chegar à América do Norte, Central e do Sul.

**ATENÇÃO:** Mas há estudos no Piauí, mostrando que os primeiros humanos chegaram aqui há mais de 50 mil anos. Também existem teorias que afirmam que os primeiros humanos a chegarem aqui vieram atravessando o Oceano.

**Como eram esses primeiros humanos que aqui chegaram há 14 e 12 mil anos, e como viviam?**

Se pareciam com Africanos ou Australianos nativos, eram **nômades**, ou seja, não tinham habitação fixa, viviam mudando de lugar em busca de alimentos. Eles viviam da caça de animais pequenos e da coleta de vegetais como a cabaça, o licuri, o umbu, o maracujá do mato e outros.



**O licuri era muito importante na pré-história, pois, servia como alimento e também como carvão para fogueiras.**

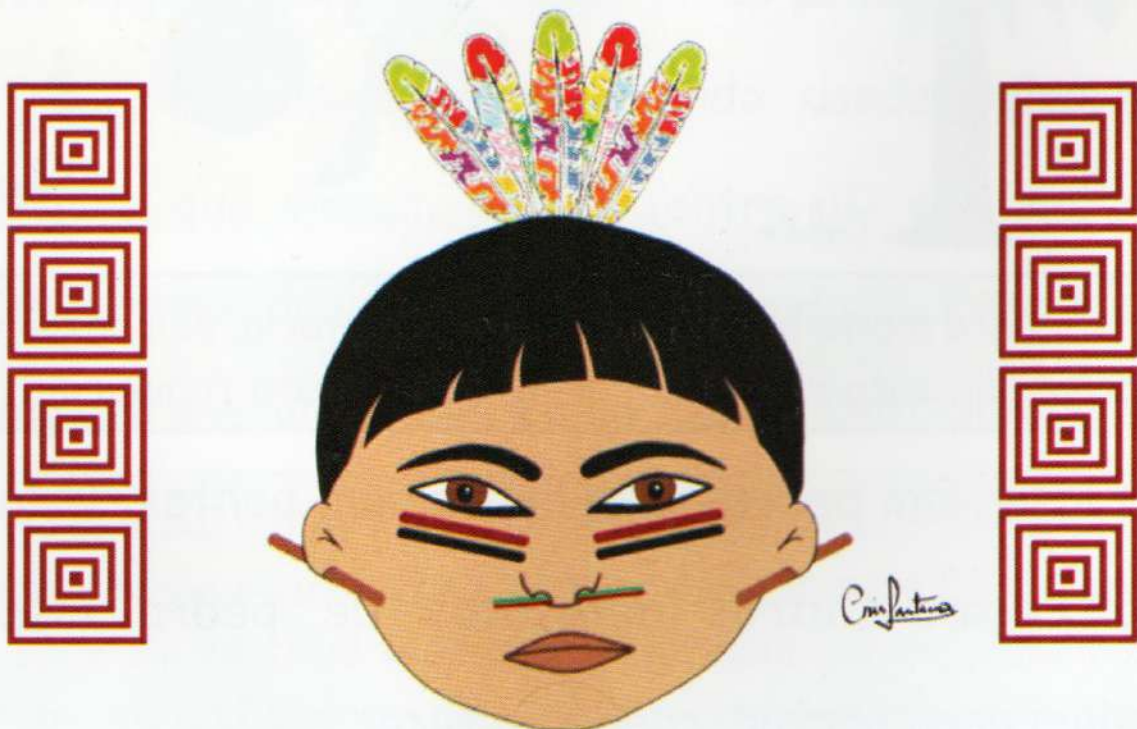
Eles lascavam pedras e delas faziam pontas de lança para caçar. Outros artefatos de pedra lascada serviam para cortar, raspar e furar.

**E esses pré-históricos que chegaram entre 10 e 8 mil anos atrás, como eram e viviam?**

Se pareciam com os Asiáticos e os Indígenas atuais.

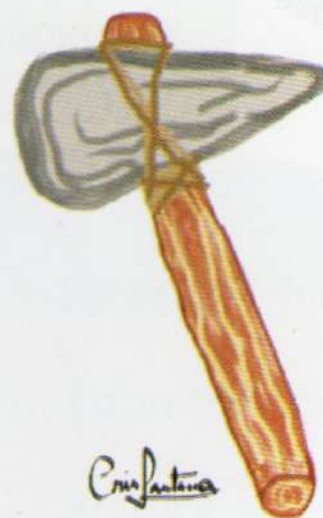
Se você observar bem pode perceber que os índios atuais são muito parecidos com os orientais (por exemplo, japoneses).

Os olhos puxadinhos e os cabelos lisos e negros são características de parentesco compartilhadas entre os índios atuais e os asiáticos, desde a pré-história, conforme agora sabemos.



Esses antigos índios, habitantes pré-históricos da nossa região gravavam e pintavam nos paredões de pedra, como já sabemos.

Da mesma forma que os grupos mais antigos, eles também fabricavam artefatos em rochas lascadas, e desses conhecemos bem as pontas de lança usadas para caçar. Mas, também começaram a polir pedras, como as machadinhas que encabavam em madeira e serviam para cavar e cortar.



© 2010 Encyclopædia Britannica, Inc.

Com o tempo os humanos pré-históricos deixaram de habitar as cavernas e passaram a viver em abrigos semiabertos e em ocas (casas de palha).

Aliás, as pedras (rochas) eram muito importantes, pois, delas se faziam as facas, os raspadores, os furadores, os pilões. Muita coisa era de pedra.

As machadinhas polidas são ferramentas bastante conhecidas. Muitos chamam essas machadinhas de 'pedras de corisco'.



**Machadinha**

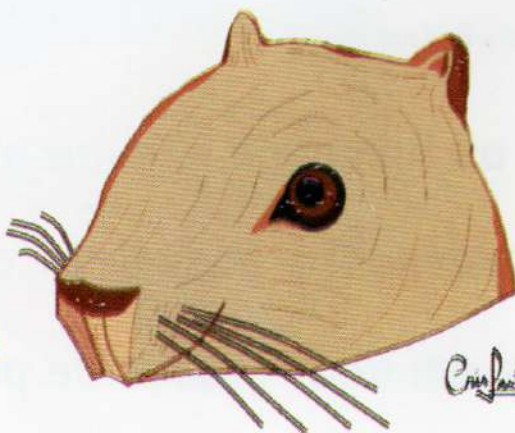
Foto: Joyce Avelino



**Pilão de pedra**

Foto: Cristiana Santana

Esses grupos pré-históricos mais recentes também caçavam pequenos animais como o preá (que era muito apreciado), o mocó, os tatus, lagartos e outros animais pequenos.



**Preá**

Cristiana

Os grupos pré-históricos mais recentes descobriram que o barro, quando assado, ficava forte. Assim, passaram a fazer panelas de barro, algumas lisas, outras pintadas, desenhadas ou riscadas.

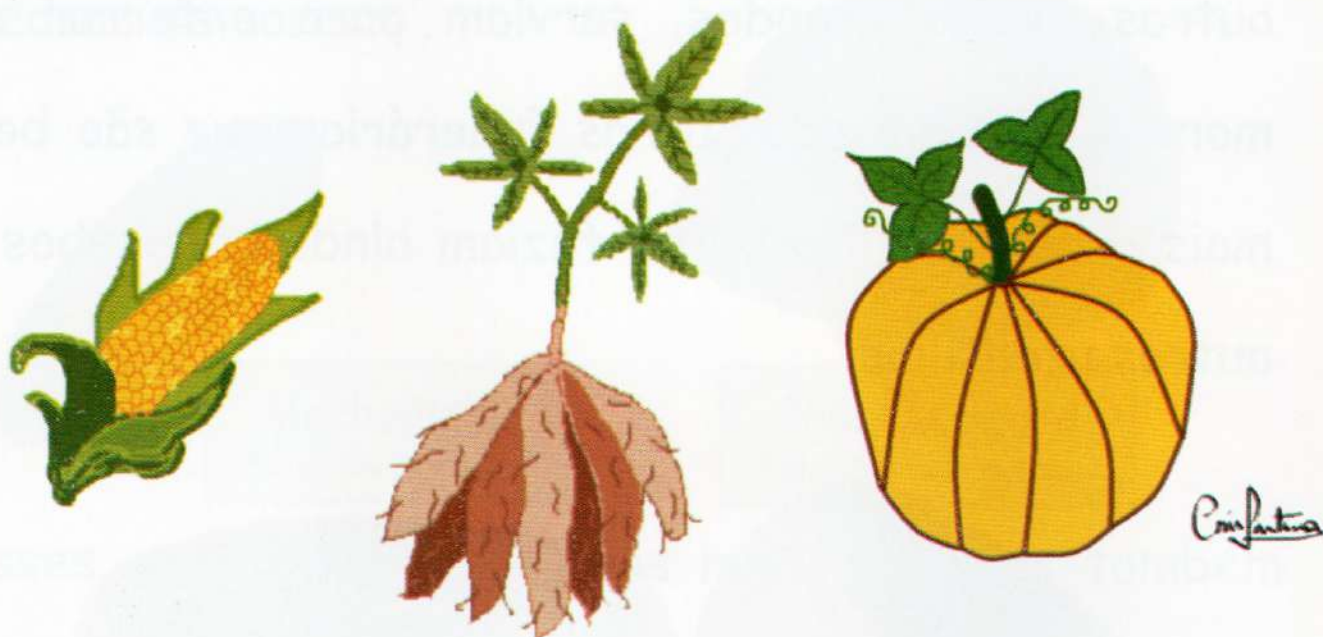
Muitas panelas serviram para cozinhar alimentos, outras, muito grandes, serviam para enterrar os mortos (as chamadas urnas funerárias que são bem mais recentes). Do barro faziam ainda cachimbos e outros utensílios.



Eles usavam também muita madeira, palha, couro, ossos, dentes de animais e conchas. Tudo que eles possuíam era obtido diretamente na natureza.

Também, com o passar do tempo começaram a se fixar na terra e a se organizarem em aldeias. Passaram a ser **sedentários** e a cultivar vegetais.

Entre os vegetais que cultivavam podemos citar: batatas, abóboras, milho, mandioca, algodão, tabaco.



Muitos arqueólogos acreditam que o cultivo de plantas começou por acaso. As mulheres, ao limparem as sementes e jogarem ao lado das cozinhas percebiam que essas sementes viravam novas plantas. Assim, possivelmente surgiu a agricultura, pela observação dessas antigas mulheres.

Depois de toda essa caminhada, no período **histórico** (a partir do ano 1.500), nossa região foi ocupada por europeus e africanos. Esses novos povos se juntaram aos índios e formaram a nossa rica cultura. Os vestígios desse período formam os **sítios arqueológicos históricos**

**Sítio arqueológico histórico?**

**ME EXPLICA ISSO AÍ!**

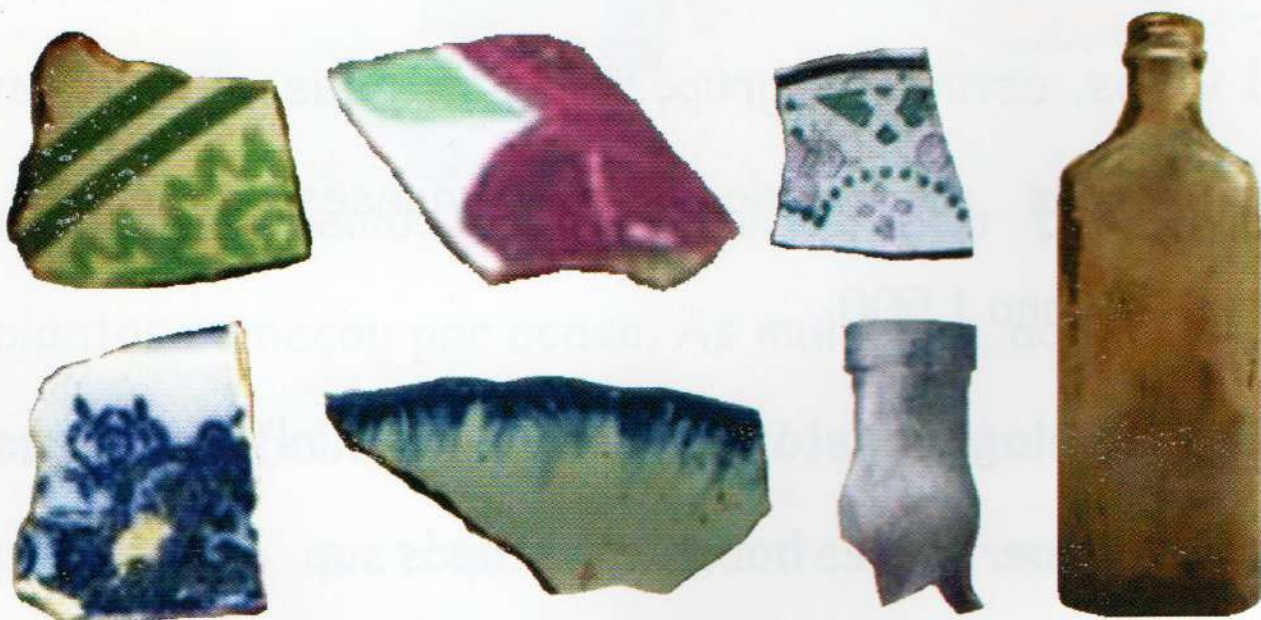
A **Arqueologia Pré-histórica** (ou pré-colonial), como já vimos, estuda os grupos humanos que aqui viviam antes dos colonizadores portugueses chegarem, antes do ano 1.500.

A **Arqueologia Histórica** (ou pós-colonial) estuda os grupos que aqui habitaram após a colonização portuguesa, depois do ano 1.500. Daí o nome **Arqueologia Histórica e sítio arqueológico histórico**.

**Como são esses sítios arqueológicos históricos?**

**O que esses sítios têm?**

Velhas construções, ruínas de antigas fazendas do período colonial, do ciclo do gado, de antigos mocambos, aldeias, quilombos. Muitos desses locais são considerados sítios arqueológicos históricos. Nesses locais é comum vermos espalhados pelo chão, pedaços de louças, vidros, metais, e de potes de barro (pois os grupos históricos continuaram fazendo panelas de barro, como até hoje).



Fragmentos de louças e vidros, muito encontrados em sítios arqueológicos históricos. Fotos: Gilmar Silva.

## **A importância da Arqueologia Histórica**

Você pode estar se perguntando por que estudar esses sítios arqueológicos históricos, se a partir do período histórico já existiam livros e documentos escritos que nos contam a história.

**Mas será que toda essa história está bem contada nos livros?**

**NÃO mesmo!**

A história e a visão dos mais ricos estão nos livros, mas, e a história das comunidades mais pobres e esquecidas do sertão? Muita coisa ainda está por ser documentada e escrita. Outras coisas foram escritas erroneamente. Para ajudar a arrumar isso, a Arqueologia Histórica torna-se muito importante.

A Arqueologia Histórica também ajuda no reconhecimento de comunidades tradicionais, tais como: Quilombolas e Indígenas.

**Pena que muitos sítios são destruídos sem ao menos serem estudados adequadamente.**

Infelizmente pessoas destroem esses sítios.

Algumas pessoas picham por cima das pinturas rupestres, outras destroem as cavernas ou jogam lixo nesses locais.

Existe ainda a destruição pela mineração de rochas e corte de pedras.



Pintura rupestre (vermelha) com pichação feita com tinta spray. Foto: Cristiana Santana.

## **FIQUE LIGADO**

Os sítios paleontológicos e arqueológicos contam parte da história natural e cultural da nossa região. Esses sítios são muito importantes, pois, podem servir para o estudo científico, educativo e ao turismo. Mas, para isso eles devem estar em boas condições de preservação.

Você tem um importante papel na preservação desses sítios. Divulgue ao máximo esse conhecimento que agora você possui.

E não esqueça: ao encontrar um sítio paleontológico ou arqueológico não retire os vestígios do lugar.

Ao encontrar alguém destruindo um sítio explique à pessoa a importância desses locais.

Caso localize um sítio nos informe para estudos.  
E- mail: [ccsilva@uneb.br](mailto:ccsilva@uneb.br)

**QUER SABER MAIS SOBRE ESSE ASSUNTO? AGENDE  
UMA VISITA AO LAP/UNEB**

# VENHA NOS VISITAR!!!

Esses são alguns dos espaços com exposições na UNEB de Senhor do Bonfim.



Sala de exposição do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia (LAP).  
Foto: Cristiana Santana.



Museu de Zoologia.  
Foto: Ana Paula Guedes



Espaço Ciência Micológica.  
Foto: Tatyane Moraes

**Nossos contatos para agendamento de visitas de escolas, associações e grupos:**

**Telefones Fixos:** (74) 3541-8932 ou (74) 3541-8920

**Whatsaap:** (74) 9138-9530 ou (74) 9128-6368

**E-mail:** [ccsilva@uneb.br](mailto:ccsilva@uneb.br)

**Endereço:** BR 407, km 127, s/nº, Campus Universitário da UNEB, Senhor do Bonfim, Bahia.



**Universidade do Estado da Bahia**

Laboratório de Arqueologia e Paleontologia



Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da Uneb - Campus de  
Senhor do Bonfim

**AGENDE UMA VISITA AO LAP E OUTROS  
ESPAÇOS EDUCATIVOS DA UNEB**

**Ao localizar um sítio arqueológico  
em seu município contate-nos**

**Tel: (74) 3541-8932**

**E-mail: [ccsilva@uneb.br](mailto:ccsilva@uneb.br)**

Como citar esta cartilha

SANTANA, C. C. S. Uma aventura na pré-história do sertão  
baiano. LAP/UNEB, 2018, 20p, il.

**Apoio:**



**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - PROIBIDA VENDA**